



A Importância da Matemática no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil

Aywkslânia Nogueira De Souza¹; Verônica Rejane Lima Teixeira²

Resumo: O presente projeto tem como tema principal a ser abordado a importância da matemática na educação infantil, tendo como objetivos identificar os fatores que contribuem para essa aprendizagem e como as práticas lúdicas podem oferecer suporte para dinamizar e conscientizar dos benefícios de uma aprendizagem matemática. Para desenvolver esta pesquisa foi utilizada uma metodologia de caráter qualitativo com fontes de estudos bibliográficas, fundamentadas em autores que enfatizam a importância da aprendizagem matemática na educação infantil e em documentos que garantem os direitos de brincar da criança no âmbito escolar e em documentos como Referencial Curricular Nacional na Educação Infantil, A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Base Nacional Comum Curricular e Currículo de Pernambuco, com o intuito de aplicar uma visão aos educadores sobre a aprendizagem Matemática na Educação Infantil.

Palavras chave: Matemática; Infantil; Criança; Aprendizagem.

The Importance of Mathematics in Child Development in Early Childhood Education

Abstract: This project has as at main theme the importance of mathematics in early childhood education, aiming to identify the factors that contribute to this learning and how playful practices can provide support to boost and raise awareness of the benefits of learning mathematics. To develop this research, a qualitative methodology was used with sources of bibliographical studies, based on authors who emphasize the importance of mathematics learning in early childhood education and on documents that guarantee the children's rights to play in the school environment and on documents such as Curriculum Reference National in Early Childhood Education, The Law of Guidelines and Bases of Education, Common National Curriculum Base and Curriculum of Pernambuco, with the aim of applying a vision to educators on the learning of Mathematics in Early Childhood Education.

Keywords: Mathematics; Children; Learning.

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC).
ouzinhaaywkslania@gmail.com;

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). veronica.teixeira@fachusc.com.

Introdução

A Matemática está presente na nossa vida desde o nosso nascimento. Quase tudo no nosso cotidiano gira em torno de números, medidas, figuras geométricas e outros conceitos inerentes a essa disciplina. Antes mesmo de iniciar o período escolar, as crianças já têm contato com noções matemáticas no seu dia a dia, aprendendo sem sequer perceber. O ensino de conceitos matemáticos na Educação Infantil é fundamental no desenvolvimento das crianças, esta relação permite principalmente preponderante os conceitos e as relações na matemática, utilizados durante a vida na escola.

Quando a criança chega na escola, deve-se respeitar o desenvolvimento dela, propiciando condições de interação entre os conhecimentos do senso comum e científico na inter-relação entre a vivência de casa para e escola. Diante desse contexto qual a importância da matemática na educação infantil? Como os jogos pode construí para o desenvolvimento da matemática na Educação Infantil?

A matemática tem uma importância fundamental para o desenvolvimento integral das capacidades e habilidades do ser humano, na Educação Infantil ela auxilia no desenvolvimento do raciocínio lógico e na capacidade de criação. A matemática quando desenvolvida de forma adequada, como aponta a Base Nacional Comum Curricular, desde a Educação Infantil auxilia não só no desenvolvimento escolar da criança, mas também no desenvolvimento como ser humano.

Diante desta perspectiva, surge a justificativa e relevância dessa pesquisa, tendo em vista a necessidade das contribuições da matemática para o desenvolvimento da criança na educação infantil é de suma importância que os educadores e alunos da educação infantil, utilizem métodos lúdicos em favor do ensino, o conteúdo se torna mais acessível, deixando notório que o interesse e a compreensão se torna maior e se tratando da educação infantil isso é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem dessas crianças, visto que não é uma tarefa fácil fazer com que elas se mantenham concentradas em salas.

Considerando essa questão, esta pesquisa tem como objetivo mostrar como trabalhar a matemática na educação infantil para que possa compreender a importância do ensino para o envolvimento da criança na aula. Na educação infantil, deve-se, portanto, iniciar os primeiros conceitos matemáticos, pois é dessa fase que a criança começará a aprender e assimila o aprendizado, por isso, o professor deverá tem um conhecimento mais amplo para não si equivoca-se no seu objetivo em aula. De acordo com A Base Nacional Comum Curricular

Considerado que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como estrutura as interações e a brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se, e conhecer-se, a organização da Educação Infantil na BNCC. (BRASIL, 2017, p. 40).

Considerando a necessidade de aprender matemática na escola, o educador deve permitir o desenvolvimento de práticas lúdicas utilizando o brincar que é um dos fundamentos mais importante na vida de uma criança infantil, que pode-se estimular na condenação motora da criança em si. A matemática agir no espaço de vivência de uma criança, seja em casa ou na escola, trazendo contigo os jogos que explore o aprendizado e o desenvolvimento da criança. E para atingir tal finalidade, utilizamos uma metodologia qualitativa com fontes bibliográficas, como artigos e livros que abordam a temática aqui defendida, sendo realizada uma pesquisa descritiva que possibilita um estudo mais concreto.

Metodologia

O Presente artigo é uma pesquisa qualitativa de escala biográfica. Com uma análise de conhecimento das metodologias ativas no modo de ensinar a matemática que tem relevância a Educação Infantil. Sendo assim, a pesquisa qualitativa “[...] está interessada nas perspectivas dos participantes, em suas práticas no dia-a-dia em seu conhecimento cotidiano relativo à questão em estudo” (FLICK, 2009, p. 16)

Nessa relação o estudo ao objetivo era compreender a forma de trabalhar o conhecimento matemático ou com exploração na Educação Infantil. Trazendo consigo a elaboração de atividades e de trabalhos que estimule a criança a querer participar da aula de matemática.

Com caráter descritivo estando baseado em fontes secundárias, ou seja, bibliográficas, dentre eles, D’Ambrósio Virgulino e Smole, que demonstram a importância e os benefícios de desenvolver a aprendizagem matemática na Educação Infantil; livros escritos pela autora Oliveira (2007 e 2011) que enfatiza a relevância do uso e quais possibilidades de desenvolver a criança em diversas áreas; documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo de Pernambuco da Educação Infantil, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), que garantem o direito de brincar da criança tanto no âmbito educacional e social, e reflexões

dessa influência na educação infantil, conseguindo assim obter informações e esclarecimentos necessários que fossem relevantes na construção deste texto, se tornando está a fonte de coletar dados.

A Educação Infantil e a Matemática

Analisando o contexto histórico da Educação Infantil, pode-se perceber que durante séculos a educação da criança era totalmente responsabilidade da família e principalmente da mãe que era a cuidadora do lar e pela educação dos mesmos, uma vez que os maridos eram responsáveis pelo sustento da casa. Era também através da participação nas tradições e no convívio com os adultos que as crianças aprendiam as normas e regras de sua cultura, levando em consonância que a infância durava até os sete anos de idade e a partir daí a criança era vista como um adulto em miniatura e exercia os mesmos trabalhos que os adultos. Em efeito desse rápido avanço do processo da industrialização e a entrada da mulher no mercado de trabalho de acordo com Oliveira houve uma precisão de criar instituições que atendessem às crianças, pois as mães trabalhadoras deixavam seus filhos com as “criadeiras”, e as crianças não eram bem cuidadas. Devido às transformações na qual a sociedade estava passando com o novo papel feminino e principalmente o cuidado com as crianças, começou então a surgir às primeiras instituições. De acordo com Oliveira (2002, p. 100), por sua vez destaca que:

O jardim de infância, criado por Froebel, seria a instituição educativa por excelência, enquanto a creche e as escolas maternas -ou qualquer nome dado a instituições com características semelhantes às Salles d’asile francesas- seriam assistenciais e não educativas.

Alessandra Ance (2004), afirma que:

Froebel percebeu também, por meio desses jogos e brincadeiras, a grande força que os símbolos possuem para a criança. Assim Froebel elegia a brincadeira e os brinquedos como mediadores tanto no processo de apreensão do mundo pela criança, por meio de interiorização, como (Autoconhecimento), por meio da exteriorização (ANCE, 2004, p.15)

Essas contribuições validaram todo o avanço e concepções em torno do ser criança como sujeito histórico, cultural e participativo na sociedade, compreendendo que a educação infantil, ganha relevância a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em especial no Referencial Curricular nacional da Educação Infantil quando aponta que deve-se garantir experiências em contextos significativos que explorem relações quantitativas,

medidas, formas e orientações espaciotemporais e ultimamente, maior importância na Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

A Lei de Diretrizes e bases da Educação – LDB determina que primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil.

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada

É através do brinquedo educativo que a criança na educação infantil consegue interagir na aula com o professor em todas as áreas de conhecimento e deve ser um recurso empregado nas aulas de matemática promovendo o desenvolvimento do raciocínio lógico. As Diretrizes Nacionais Curriculares da Educação Infantil privilegiam este mesmo pensamento de Froebel ao brincar relacionando o educar e o brincar como pontos indissociáveis na aprendizagem nesta etapa de ensino. Constituídos através da elaboração da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. O artigo 26 da LDB determina,

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos

Foi implantada no território nacional a BNCC e posteriormente em Pernambuco o currículo da educação infantil como marco na educação com o objetivo de oferecer uma educação democrática e inclusiva. Ponto determinante na construção de práticas pedagógicas voltadas para uma educação matemática lúdica, privilegiando direitos de aprendizagem no processo de aprendizagem. Nesse sentido a matemática precisa ser cada vez mais trabalhada e explorada na educação infantil, uma vez que o contar: sejam os alunos presentes em sala de aula, a quantidade de materiais a ser distribuído, a construção da agenda ou do calendário são

instrumentos presentes no dia a dia dessa etapa, o que dá significado ao conhecimento matemático nesta fase

A Importância Da Matemática na Educação Infantil.

As práticas matemáticas estiveram presentes em todas as épocas e em constante interação com ser humano no mundo físico, social e cultural em intensidade e diversidade crescentes com a evolução histórica. No mundo contemporâneo, elas estão presentes nas mais diversas culturas e nas ações cotidianas que requerem habilidades e competências matemáticas para desenvolver práticas movidas pela ação concreta e pelo saber matemático. Nesta perspectiva a matemática é essencial na vida das crianças que ao nascerem e crescerem se apropriam de conhecimentos matemáticos que se articulam como desenvolvimento infantil.

Na Educação Infantil a matemática faz-se necessário para a área da Matemática, por meio da articulação de seus diversos campos, garantir que os alunos relacionem as experiências do senso comum com as representações matemáticas representadas pelo campo de experiência Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações da BNCC.

Neste campo de experiência relacionando a área de matemática as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. (BNCC,2019).A Matemática comporta uma diversidade de formas simbólicas presentes em seu corpo de conhecimento e que o educador deve valorizar e instigar seu aluno a aprender matemática de forma prazerosa e lúdica. Considerando o lúdico na sala de aula D'Ambrósio (1998) afirma que,

“Os professores precisam aproximar a disciplina do que é espontânea, deixar a criança à vontade, propor jogos , distribuir balas, objetos, para que o aluno si sintam bem. A criança adquire habilidades para a matemática em casa, no meio em que vive. Cada um tem um modo próprio de aplicá-la. Só que na escola dizem que a matemática não faz do jeito que a matemática não faz do jeito de casa. Rechaçam esse conhecimento que o aluno traz é isso cria conflito. ”

A nova geração da matemática é reconhecer é conhece as culturas, que é ligada ao cotidiano das crianças. O educador trata-se de busca melhoria e qualidade no ensino-

aprendizagem na disciplina do currículo matemático do conhecimento da vida dos alunos, que entender, explicar é compreende a lida com a situação enfrentada no cotidiano da criança.

A matemática está presente tanto no cotidiano da criança, quanto nas experiências oferecidas dentro da escola em suas diferentes situações. Seja nas relações quantitativas, nas grandezas, medidas, formas ou relações, espaço e temporais. Outros conceitos matemáticos são importantes de serem explorados na educação infantil como ordem,

classificação, inclusão hierárquica até a construção do número. Para isso é preciso uma ação intencional e planejada do professor visando promover intervenções adequadas visando promover um ambiente matemático em que as aprendizagens se deem de forma contextualizada e significativa para as crianças. Nesse aspecto o ensino da matemática na educação infantil deve ter por objetivo a apropriação dos diferentes usos e funções sociais do número, apropriação da linguagem matemática, a construção de formas convencionais ou não dos registros, entre outros.

Para proporcionar um ensino de matemática e promover práticas e intervenções adequadas para um ambiente educacional matemático é essencial a utilização de práticas lúdicas, uma vez que o lúdico proporciona sensação de prazer e bem-estar. Kishimoto (1994) afirma que o jogo é importante para o desenvolvimento infantil, porque propicia a descontração, a aquisição de regras, a expressão do imaginário e a apropriação do conhecimento.

A Educação Infantil e as Práticas Lúdicas Matemática

O lúdico resgata o gosto pelo aprender ocasionam momentos de afetividade entre as crianças tornando a aprendizagem prazerosa, as atividades lúdicas matemática permitem também a exploração da criança entre o corpo e o espaço cria condições mentais, para resolver problemas mais complexos. A ludicidade no ensino da matemática, na Educação Infantil, além de dinâmico, faz com que os alunos sintam maior prazer em aprender, pois eles se identificam bastante com as brincadeiras e jogos. O primeiro contato com o lúdico faz com que os alunos participem ativamente das aulas. Segundo ZatzHalaban (2006); brincar é essencial para a criança, pois é deste modo que ela descobre o mundo à sua volta e aprende a interagir com ele.

Na fase da Educação Infantil, a criança está desenvolvendo a capacidade de atenção, pois requer muita facilidade com o modo de brincar e de ajudar no processo da criança. Por isso, é a peça-chave importante para a educação, é para a estimulação das próprias crianças. De acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças, desenvolvendo competências e habilidades matemáticas tendo em vista os eixos estruturantes das competências gerais e direitos de aprendizagem estabelecidos pela BNCC, assegurando esta etapa de ensino para que as crianças possam desempenhar um papel ativo na sociedade e construa uma aprendizagem matemática significativa. De acordo com a BNCC os direitos de aprendizagem são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O lúdico está presente no brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

O brincar com os números é uma da melhor forma para preparar as crianças a lidar com matemática, e sem perder o prazer de fazer matemática e o contato com o senso dos números. O uso de jogos e brincadeira é usado de dentro para fora da sala de aula. A valorização da matemática no cotidiano das crianças que envolver em atividades lúdicas, de contagens, de comparação, de medição e de produção.

Na Educação Infantil, a várias atividades programada para o objetivo de estimulação de criação. As habilidades e os conhecimentos são essenciais na vida de uma criança que domina o jogo é atividades envolvendo a matemática. No fundo, o jogo é uma atividade séria que não tem consequência frustrante para a criança. (SMOLE, 1996, p.138).

É frustrante ver que a criança não tem consequência do modo de envolver a matemática nos jogos do dia-a-dia, que servem para explorar e expressar o entender na sala de aula e na vivência de casa. O jogo é uma forma de aprendizado que explorar o fracasso é a vitória da criança no jogo.

A escola é um ambiente onde se desenvolve o lúdico na educação infantil. Isto acontece, é necessário que fique ciente de sua responsabilidade e deveres da criança, buscando desenvolver a prática e habilidade de criança. O educador deve ter uma consciência de como brincar com as crianças, que vai muito mais além.

O lúdico é um contexto simplesmente amplo, que serve para o treinamento de habilidades psicomotoras de criação. Portanto, as atividades lúdicas estão sendo presentes no cotidiano de todas as crianças. Muitos dos educadores infantis, não conseguem ficar atentos à presença da criança e propõem atividades lúdicas como uma prática de ensino aos pequenos.

Sendo assim, o educador deverá propor situações envolvendo a matemática em sala de aula que estimule a criança a querer saber e aprende mais, ou seja, é através de atividades e de trabalhos didáticos, que possa ter interação dos pequenos com a matéria.

Por em prática as atividades lúdicas os jogos e modo de brincar é uma forma de estimular a coordenação motora das crianças, é saber vivenciar o modo de se expressar e de explorar o que está sendo passado na sala de aula. Os jogos e as brincadeiras são utilizados frequentemente como sinônimo lúdico. Pode-se ver também que o lúdico na educação infantil associa o lazer, a satisfação é o prazer.

O Educador Matemático na Educação Infantil

O educador é mediador que contribui no processo de aprendizagem da criança estimulando ela a ser independente. O artigo 13 da LDB estabelece que os docentes incumbir-se-ão de:

- I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III - zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

O educador tem a função de participar da proposta pedagógica da escola zelando pela aprendizagem dos alunos, estabelecendo estratégias de autoconfiança e aprendizagem, articulando escola e família para o desenvolvimento das aprendizagens significativas, essas são atribuições do educador.

Por isso, o educador deve sempre trabalhar com conhecimento, com a busca de respostas para seus questionamentos, visa desafiar e sempre promover situações que incentivem os alunos a criar sua própria autonomia, devemos lembrar que cada criança é diferente da outra e que cada uma tem o seu tempo de aprendizado. Trabalhar com a matemática na educação infantil é importante pois, a criança transmitir algo que realmente possa usar fora da escola.

Segundo Virgulino (2014),

Na Educação Infantil, o trabalho com noções matemáticas deve entender, por um lado, as necessidades da própria criança construir conhecimento que incidam nos mais variados domínios do pensamento e, por outro, preciso corresponder a uma necessidade social de melhor instrumentalizá-la para viver, participar é compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades (VIRGULINO, 2014, p.78)

O objetivo de trabalhar a matemática na educação infantil é de que seja aplicada as habilidades e sua capacidade de resolver problemas. A matemática deve ser trabalhada de modo que a criança construa seus conhecimentos na matemática. O educador deve ter um objetivo é uma estratégia, para o desenvolvimento integral da criança. Porém, o educador matemático deverá ter uma noção de como realmente poderá ser resolvido o conteúdo em si, e as habilidades que está presente no cotidiano das crianças.

O professor deve sempre trabalhar como mediador do conhecimento, buscando sempre questionar, desafiar e promover situações incentivando os alunos a criarem sua própria autonomia, devendo sempre lembrar que cada criança é diferente da outra e que cada uma tem seu tempo de aprendizagem assim a criança passa a descobrir de forma prazerosa um novo mundo, o mundo dos números e do raciocínio lógico. De acordo com KISHIMOTO

A capacidade lúdica do professor é um processo que precisa ser pacientemente trabalhada. Ela não é imediatamente alcançada. O professor que, não gostando de brincar, esforça-se por fazê-lo, normalmente assume postura artificial facilmente identificada pelos alunos (KISHIMOTO, 2000, p. 122).

A ludicidade deve fazer parte do fazer pedagógico do professor de matemática participando de forma ativa no processo de aprendizagem com o desejo de brincar, participar e contribuir para um processo de aprendizagem onde assumam uma postura lúdica, ou seja, que realmente o brincar, o lúdico esteja presente em sua essência de professor e que não seja algo artificial

Considerações finais

Portanto, através dessa pesquisa é possível entender que a Matemática está inserida na vida da criança na Educação Infantil. Vimos que a Matemática é importante para as crianças de forma lúdica.

A Educação Infantil é a primeira etapa que a escola si inicia, em que o aluno atrás o seu conhecimento e habilidade que foi vivenciada de sua casa e de lugares que passará. Trabalhar coma Matemática na Educação Infantil é propor novas realidades para que a criança possa ler os números e decorar os nomes das figuras geométricas, sendo assim, temos um conhecimento prévio de cada criança.

Dessa forma, a criança produzir situações diferentes e desafiadores no seu cotidiano. É necessário que a criança pratique tudo o que for vivenciado no seu dia-a-dia. A interação entre os alunos, a troca de informação são elementos indispensáveis nas aulas de Matemática.

É evidente que a sala de aula é um espaço valorizando pela criança, para estimular das crianças na aula de Matemática. Então cabe ao professor organizar e a explorar todo o espaço para os alunos si comunicarem a favor dos conhecimentos. Valores, como respeito, a valorização entre os alunos em sala de aula, e os questionamentos dos alunos, que de se ser uma ser uma preocupação do educador de Educação Infantil.

Referências

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. Secretaria de educação fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Manual de orientação do professor**. Brasília. MEC/ SEB, 2012.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017

PERNAMBUCO. **Currículo da Educação Infantil**. Secretaria de Estado de Educação. Recife, 2019.

D'AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática se ensina?** BOLEMA, Rio Claro, n. 4, p. 13-16, 1988
FLICK, Uwe. **Desenho da Pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HALABAN, Sérgio; ZATZ, André e ZATZ, Sílva. **Brinca Comigo!** Editora Marco Zero:2006

KISHIMOTO, TizucoMorchida. **Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação.** 4ª Ed. São Paulo, Editora Cortez: 2000.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de Moraes. **Os primeiros passos da história da educação infantil no Brasil.** In Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, p.57-70, 2002.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A Matemática na Educação Infantil.** A teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre, Editora Artes Médicas: 1996.

VIRGULINO, Carina Silvana. **O ensino da matemática na educação infantil.** Disponível em: .Acesso em: 14 out. de 2018.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SOUZA, Aywkslânia Nogueira de; TEIXEIRA, Verônica Rejane Lima. A Importância da Matemática no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2021, vol.15, n.57, p. 816-827, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 01/10/2021;

Aceito 28/10/2021;

Publicado em: 31/10/2021.